

Manifesto de Fundação do

Partido da Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (PECTI)

Proposta de organização de um amplo MOVIMENTO de professores, cientistas, pesquisadores, técnicos, estudantes e todas as forças vivas da sociedade brasileira que vêm Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação como o caminho para o futuro de um Brasil mais desenvolvido e justo, na estruturação de um NOVO PARTIDO POLÍTICO, com foco na defesa destas causas nas Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional.

Na atualidade, o grande capital das nações é o conhecimento que elas geram e transformam em bem-estar para sua população. Hoje, vivemos na era das “sociedades ou economias do conhecimento”, na qual a Educação, Ciência e a Tecnologia desempenham papel de destaque.

Não há futuro para o Brasil sem os seguintes componentes fundamentais: (1) Educação Básica de qualidade para todos os cidadãos, ancorada em professores bem formados e valorizados profissionalmente e infraestrutura de apoio adequados; (2) Educação Superior pública de qualidade e gratuita com ética e universalidade de oportunidades de acesso; (3) um Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia com amplos e diversos recursos humanos em todas as áreas do conhecimento, capaz de gerar conhecimentos novos e transformá-los em desenvolvimento, riqueza e bem estar de todos; (4) um ecossistema de inovação que promova a ampla interação entre universidades, institutos de pesquisa, governo e empresas, em ciclos virtuosos de pesquisa, descoberta, desenvolvimento e aplicação.

Todos os países que alcançaram desenvolvimento econômico e social reconhecem que investir parte significativa de seus recursos para a criação e sustentabilidade de seus sistemas de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, é central para garantir o bem-estar de seus cidadãos no presente e no futuro.

Com grande esforço nacional, o Brasil alcançou avanços na Educação e na Ciência. No entanto, estamos alarmados com a pouca visão estratégica da maioria das lideranças políticas, que vêm, sistematicamente, cortando recursos e investimentos nestas áreas, colocando em risco o trabalho de gerações de professores e cientistas que permitiram ao nosso País chegar até onde chegou. Por este motivo, existe a clara necessidade de termos representação de cientistas, professores e pesquisadores no Congresso Nacional e outras instâncias legislativas do país, qualificadas para defender a causa da Educação, da Ciência e da Tecnologia como os pilares da inovação para o desenvolvimento brasileiro.

A comunidade científica brasileira está qualificada, atenta e pronta para participar na resolução dos problemas nacionais, sempre que convocados pelos órgãos competentes. Entretanto, no Brasil, os políticos e os gestores públicos, em vários níveis, ainda não têm como prática consultar a comunidade científica antes das tomadas de decisão em matérias que envolvem a utilização do conhecimento no desenvolvimento do país.

Ambas, educação fundamental e educação superior, assim como a pesquisa básica e a pesquisa aplicada trazem paradigmas dos quais decorrem novos métodos e práticas para o estudo da natureza e da sociedade, promovendo a educação científica e tecnológica e as competências necessárias para que todos exerçam sua cidadania e participem da sociedade do conhecimento. Tudo isto, além de gerar crescimento econômico e social, leva ao enriquecimento educacional, cultural e intelectual da sociedade. Investir recursos de forma substancial e perene em pesquisa e na formação de recursos humanos deve ser prioridade de qualquer nação.

Certamente, o sub-financiamento da Educação e da Ciência, com os cortes de recursos a que temos assistido nos últimos anos, faz com que o Brasil esteja menos qualificado e competitivo para enfrentar

problemas advindos da globalização. Os impactos da Ciência vão muito além da dimensão econômica, permeando os aspectos científicos, sociais, políticos, tecnológicos, culturais, educacionais, ambientais e de saúde pública.

Tendo-se em mente que é nas universidades e nos institutos de pesquisa que grande parte da educação e desenvolvimento científico e tecnológico ocorre, cabe ao Estado financiar adequadamente essas instituições e seus grupos de pesquisa, em especial os de jovens pesquisadores que representam o futuro da nação. Educação e Ciência são, certamente, atividades que requerem investimentos para sua plena e eficaz condução. Em momentos de crise, o governo questiona o quanto se deve investir no desenvolvimento científico e tecnológico e frequentemente corta os orçamentos destinados às atividades de pesquisa e educação não levando em conta que mais investimentos em Ciência e Tecnologia podem gerar riquezas que permitem atravessar os momentos de crise. Aplicar recursos em Educação e Ciência não é gasto, mas investimento.

Para defender estes ideais, torna-se imprescindível a participação efetiva da comunidade científica no legislativo, permitindo que as propostas e necessidades da área sejam diretamente apresentadas e defendidas com argumentos sempre ancorados em evidências. Essa participação será complementar às atividades que já vêm sendo desempenhadas pelas sociedades e entidades diretamente relacionadas ao setor, desta forma oferecendo canais diretos para a vocalização de demandas e projetos.

Muitos poderiam argumentar que professores, cientistas e pesquisadores podem e devem se engajar nos partidos existentes, onde poderiam encaminhar propostas e pleitear candidaturas a cargos eletivos. No entanto, a realidade dos partidos políticos brasileiros tem demonstrado historicamente claro descaso com Ciência e Tecnologia, temas praticamente ausentes dos programas partidários e raramente abordados na prática parlamentar cotidiana, especialmente nas discussões orçamentárias, principal momento de estabelecimento das prioridades nacionais. Também na proposição, discussão e votação de projetos de Lei os parlamentares raramente se apoiam em evidências científicas.

Além disso, os fatos recentes da política brasileira apontam para um parlamento mergulhado em graves denúncias de desvio de recursos, tanto para enriquecimento ilícito, quanto para financiamento das atividades partidárias. Com grande parte dos congressistas envolvidos em denúncias e delações, a pauta parlamentar acaba se resumindo à fuga das garras da justiça e à sobrevivência política pessoal.

Pela natureza própria de suas missões profissionais, professores, cientistas e pesquisadores exercem cotidianamente a Ética e a Honestidade, em sala de aula e nos laboratórios de pesquisa, valores que precisam urgentemente ser levados a todas as instâncias da gestão pública, em particular nas instâncias legislativas.

Com estes fundamentos, propomos a organização de um amplo MOVIMENTO de professores, cientistas, pesquisadores, técnicos, estudantes e todas as forças vivas da sociedade brasileira que vêm Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação como o caminho para o futuro de um Brasil mais desenvolvido e justo, na estruturação de um NOVO PARTIDO POLÍTICO, com foco na defesa destas causas nas Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional.

Belo Horizonte, 19 de Julho de 2017

Se você apoia esta ideia mande um e-mail para pecti2018@gmail.com para receber mais informações.